

*“Contudo, Nínive tem mais de cento e vinte mil pessoas que não sabem nem distinguir a mão direita da esquerda, além de muitos rebanhos. Não deveria eu ter pena dessa grande cidade?” Jonas 4.11*

#### LEITURAS ADICIONAIS

##### Autenticidade

A historicidade do livro de Jonas se comprova com 2 Reis 14.25 e pela referência a Jonas feita pelo próprio Jesus em Mateus 12.39-41. Pelas características, o livro é de autoria do próprio Jonas que, à semelhança de Moisés, relata os acontecimentos com minúcias, procurando a glória de Deus e não a sua. Seu livro difere consideravelmente dos outros livros proféticos do A.T., visto que é inteiramente composto de narrativa.

##### Quem foi Jonas

O nome Jonas significa 'pomba'. Nasceu em Gate-Hefe; perto de Nazaré. Portanto, Jonas era galileu, bem como Naum, Malaquias e Jesus. Profetizou no Reino do Norte durante a época de Jeroboão II, rei de Israel, no séc. VIII a.C. Predisse a expansão territorial conseguida por esse soberano, 2 Reis 14.25-27.

##### Grande peixe ou baleia?

Deus preparou um grande peixe, talvez uma cachalote, para salvar a vida de Jonas. Numerosos casos têm sido narrados, em épocas mais recentes, de homens que sobreviveram depois de terem sido engolidos por uma baleia. A Revista Teológica de Princeton (EUA), em seu exemplar de outubro/1927, cita dois incidentes assim, um em 1758 e outro em 1771, de um homem ser engolido por uma baleia, sendo depois vomitado com pequenas lesões (Merece Confiança o Antigo Testamento, de G. L. Archei, Jr., pg. 355).

Ao estudar o livro de Jonas, percebemos que fora escrito com o propósito de lembrar o alto valor da pregação missionária. Deus não quer que ninguém se perca, mas deseja que todos venham ao arrependimento.

A fuga de Jonas não é diferente da atitude de muitos hoje. Israel tinha se afastado muito de seu chamado missionário original, pois deveria estar sendo uma luz de redenção para os povos, Gênesis 12.1-3 e Isaías 49.6. Este livro é um sério apelo para a ação evangelística e missionária da Igreja, que foi chamada para proclamar a palavra.

#### I – O MUNDO CLAMA POR PROFETAS, 1.1 a 2.10

Nossa cidade, nosso país e o mundo clamam por pessoas que estejam dispostas a anunciar a Palavra e Deus quer levantar esses pregadores. Foi isso que ocorreu com Jonas.

**a) O chamado - 1.1-2** – O livro começa com um veemente chamado a Jonas e uma clara ordem para levar a Palavra à cidade de Nínive: “Levanta-te”. Nínive era uma grande cidade, capital da Assíria, às margens do rio Tigre, com uma população de mais de 120 mil pessoas, Jonas 4.11, conhecida pela sua corrupção, 1.2.

O que desagradou o Deus de toda terra foi a “malícia que subiu” até Ele, 1.2. Essa maldade incluía a idolatria e a extrema brutalidade contra prisioneiros de guerra além de forte imoralidade.

**b) Um missionário desobediente, 1.3** – Desobedecendo ao chamado, em vez de ir a Nínive, Jonas fugiu em direção a Társis. Como pode um homem imaginar poder escapular dos planos do Senhor que tudo vê? Hebreus 4.13.

**c) Consequências da desobediência, 1.4-17** – Obviamente a atitude de Jonas não ficaria sem retribuição: Causou pavor e desespero aos marinheiros, 1.4-11; provocou uma situação suicida, 1.12-16; e ainda produziu o estranho acontecimento do grande peixe, 1.17.

**d) O clamor durante a calamidade, 2.1-9** – A eficácia da oração tem sido comprovada nas mais diversas situações e Deus tem respondido a homens e mulheres que têm clamado dos mais variados lugares na face da terra, mesmo dentro do “ventre de um peixe”, 2.1. Deus miraculosamente manteve Jonas vivo por três dias no estômago do peixe. Por ser um fato verdadeiro Jesus, usou o incidente do peixe que engoliu Jonas para ilustrar sua própria morte, sepultamento e ressurreição, Mateus 12.39-41.

**e) O arrependimento de Jonas, 2.10** – Jonas viu que estava fazendo tudo errado, v. 9. Arrependeu-se, percebeu que agia como um idólatra (ou ateu) e retomou o caminho da obediência, 1 Samuel 15.23.

#### II – UM MUNDO CLAMANDO POR MISSÕES

A segunda parte do livro mostra um novo Jonas, arrependido e disposto a cumprir o mandado missionário.

**a) O novo chamado, 3.1-2** – Pela segunda vez o Senhor diz a Jonas “levanta-te”. Ele estava na praia, por certo ainda meio confuso com tudo que

### Os fariseus mentiram

Quando os fariseus discutiram com Jesus, disseram que da Galileia não tinha vindo nenhum profeta. Mas esqueceram-se de Jonas, João 7.52.

### Társis

Veja a ousadia de Jonas: Embarcou num navio que ia para Társis, cidade ou país que ficava no Mediterrâneo, ao sul da Espanha, próxima a Gibraltar; portanto, muito distante, cerca de 3.200 Km, 2 Crônicas 9.2 e Isaías 66.19.

### Nínive arrependeu-se

Nínive aceitou a pregação e se arrependeu; mas de maneira contrária Israel rejeitou os profetas de Deus e sua oferta para que se arrependesse e recebesse a misericórdia. “Desperta, oh, tu que dormes...”

### Chamado missionário

O livro de Jonas foi escrito com o propósito de demonstrar aos povos, o grande interesse de Deus em salvar o mundo; mostra, também, que Israel tinha se afastado de seu chamado missionário original.

ocorrera, mas percebendo que não adiantava fugir da obrigação de entregar mensagens duras. Os pregadores do Evangelho são semelhantemente convocados a proclamar todo o conselho de Deus, Atos 20.27 e 2 Timóteo 4.2. Devem pregar tanto a misericórdia quanto a ira de Deus; ou seja, o perdão e a condenação. Devem pregar de tal forma que as pessoas se voltem de seus pecados.

**b) O missionário obediente, 3.3-4** – Nínive era importante por abrigar mais de 120 mil almas; essa era a preocupação e o seu valor para Deus, 4.11. A submissão de Jonas pode ser vista por expressões significativas, tais como: “*Levantou-se e foi*”, 3: 3; “*começou Jonas a percorrer a cidade... e pregava*”, 3.4.

**c) Consequências da obediência, 3.5-10** – A pregação de Jonas produziu resultados e os moradores de Nínive arrependeram-se de seus pecados. Houve, por um certo período, um retorno ao monoteísmo.

Nessa fase aconteceram duas grandes pragas, nos anos 765 e 759 a.C., e um eclipse solar, em 763 a.C. Esses acontecimentos podem ter sido interpretados como sinais de julgamento divino e, portanto, preparado a cidade para receber a mensagem profética de Jonas. Como expressão visível de seu verdadeiro arrependimento, “eles jejuaram, vestiram-se de pano de saco”, 3.5.

**d) Lição e censura a Jonas, 4.4-11** – Quando Deus agiu, salvando os ninivitas, Jonas ficou contrariado, v. 8, porque pensou na segurança política de Israel. É como se o pregador colocasse seus interesses pessoais à frente dos interesses do reino de Deus. Foi preciso que Deus o levasse a sentir o preço de uma alma comprada pelo Seu filho. Jonas creu ser razoável irar-se com uma planta com a qual não contribuiu em nada para sua existência, como não dar espaço para compreender o tão grande e poderoso amor de um Deus-Criador, que fizera com carinho e doçura cada criatura que estava naquela metrópole?

### Deus expressa seu amor por Nínive:

1) O amor do Criador por seus filhos, embora tenham eles vivido em pecado e rebelião contra Suas Leis, vai além de qualquer amor ou sentimento humano, Romanos 5.8.

2) O amor de Deus pela humanidade estende-se para além de qualquer fronteira, até às pessoas perdidas em qualquer lugar. Esta verdade foi plenamente vista: a) quando Deus enviou seu Filho Jesus para morrer pelos que nEle cressem, João 3.6; e b) quando Jesus enviou os discípulos a todo o mundo para pregar o Evangelho e fazer discípulos de todas as nações, Mateus 28.18-20.

## LEITURA PARA CULTO DIÁRIO DA FAMÍLIA

DIA	TEMA CENTRAL	VERSÍCULOS NA BÍBLIA
Segunda	A necessidade da pregação das Boas Novas	Romanos 10.13-21
Terça	A área de atuação do pregador	Atos 1.1-8
Quarta	O comissionamento é geral	Mateus 28.16-20
Quinta	A desobediência de Jonas	Jonas 1
Sexta	A submissão de Jonas	Jonas 2
Sábado	A missão de Jonas	Jonas 3
Domingo	As motivações de Deus e de Jonas	Jonas 4